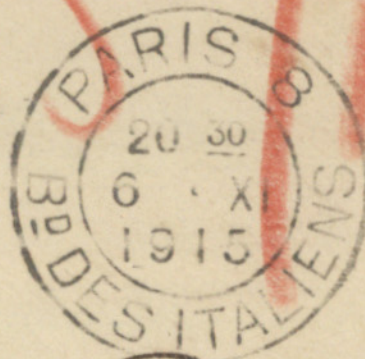


Le Cardinal
1. Boulevard des Italiens



105-102



M. Fernando Pessoa
escritório A. Xavier Pinto & Cia
43 Campo das Ceboças 43



(Portugal)

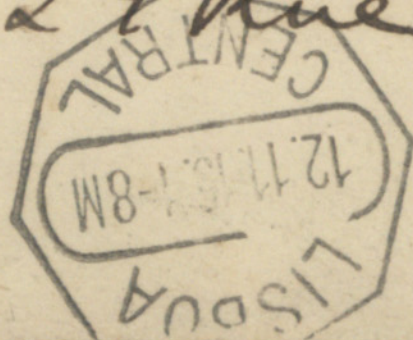
Lisbonne

em. de

M. de P. Carniero

29 Rue Victor Massé

Paris - 9^{ème}



1045-103



TÉLÉPHONE
Gutenberg: 09-87

Le Cardinal

1, Boulevard des Italiens, Paris

Paris - Novembro 1915

Di'a 5

Meu querido Amigo,

Recebi da sua carta de 1-2 do
corrente que muito agradeço. Se
hul emhoras meus ao Victoriano
Braga por a sua peza ir ver
finalmente os fopos da ribaeta.
E afirme-lhe o meu des gosto em
nã poder assistir a' premiere. Mas
que a minha e' deis da' estara' num
santemil da 1^a fila - e muito o
ira' arajar um intervalos aos beiti-
dore. As minhas palmas essa, telege-
far-lhe-hei na unite da estreita.
Que belo a peza ser representada!
"A quina criza" enfim em nossos
palcos. E o que a epi'dopetaria



nacional e alfama, de colarinho
super na alma, vai escocear. Ué,
que função! É o Victor ou este
em Lisboa ou por Alhandra? Pre-
ze-o muito e que lhe vá em
breve. — É que o Rei do Real,
curioso e certo, veio. É muita
peça que o Papauinho lê um
pouco "bfe" de mais. Picareco o
Panta Rito estudado como met-
da uma geração. Claro que ele
fo' ele, o induziu a fazer do o
leiro p^a "Brasão do" — veio,
um m'c'c'is mais acalentado
por o avô Pinto. O Piana
Simultaneista da ultima hora tem
Vambem graça as p'ças: ele, o
classical, mais - o p'sentiu, que
destratava o do impressionismo
sua l^a face... Simultaneista -
isto é: quasi culista! Interessante

este depois de estudar o mesmo sistema
entretanto, seio, de muito
valor profissional (faça atença:
digo: no valor profissional). E
que raio de ideia terá em a
por delammas eternizadas
"cher-noy"? ... Mas não o seu
quê de Europa visto tudo. Tanto
melhor...

Quanto a ataper meu p^a
o foras, nada, normalmente,
ferei novo gener. Incidentalmente
fazer [hoje] até a quadra da
"Senadury". Alg. wê, homem,
chape-thes. O Ribeiro Lopes,
m^{to} a aprovação. Provavelmente
e demonstrar no ataque. E
cumo ataca todos, está bem.
E está certo, e preciso dizer lei.

6 Santa Rita filosofo e
a falar de tempos relativos e
absolutos e' de manner de
gosto! Claro q' o Real anda
na historia. Mas não deve
ter escrito nem ditado o texto.
deve ter falado. E o nosso
pintor confundido, temperado,
embelezado. Admiravel!

E e mim: toda a meu estado
philosophico nesta quadra dum
poesia que não escrevi!

As duas ou três vezes que me ahi vão,
A porta do salão onde está' gente -
Eu entrei, triste de mim, contente,
E a' entrada sempre me sorriam...
Quadra que só se lê e se parece li' nel
e só a interpretar, supondo. Me
uma entidade - daquella
com o Pa' Carneiro que o meu amigo

tão bem entooce — m. hi, mas
porque ~~paio~~, de vez, não me
meterei eu pora sempre na
cama a ler um almanaque !

Se o pequeno do tal livro com
a influencia senacionista foi alguma
critica de interessante, eu recomendo-vo
o folheto na livraria. Mas co' ser
por qualquer lado, foi interessante.
E a revista Santarita pittoresca?
Foi chao q' ja deu a vez - hein?
O neto autolepico quitado a por
nao terho. Farei talvez se ficar.
E nao terho nada em isso mas
acho pertinta a ideia de co'
publicar netos. Acho mesmo um
pouco tolo. E' pena - porque a
ideia em si e' optima.

Se influencia senacionista: bastantes

uma carta literaria que recebi h. 5
recentemente do Rodrigues Pereira que
situa a p.^a Sargento em Coimbra. Lembra-me
textualmente esta (mas "Sa. Carneiro" tem)
do que leu a c. n.istas): Vá a tal far de
monstru "Empre cocaína e quebre
o espelho do tecto". Estão pareço
eu 100 actum versu q. the
curici? ...

Estão deipe de pedir ao Pacheco q.
responda a minha carta. O Franco
deve pôr vir a Paris por todo o
nos conforme me antes.

Recebi um postal do Augusto a
quem vou agradecer. Duante e
Wojewit de Libran. Você já sabe: preciso
receber o dinheiro no meio de de outro.
O mais possível. Tudo é frouxo. Hei lá! ...
Muito abraço de Almeida.

O Oresta sempre

O seu, seu

Mano de Sa. Carneiro